

Vancomicina, o impacto da dose inicial nos níveis séricos

L. C. Fernandes, C. Pereira, M. Capoulas, C. Santos

Serviços Farmacêuticos, Hospital da Luz Lisboa



INTRODUÇÃO

A vancomicina é utilizada no tratamento de infeções suspeitas ou documentadas a Gram positivos multirresistentes. A sua posologia e monitorização são alvo de controvérsia e estudo frequentes. A dose de carga (DC) é recomendada para se atingirem rapidamente alvos de concentrações séricas e reduzir o risco de concentrações subterapêuticas.

Em 2020 foram atualizadas as recomendações de monitorização da vancomicina que mantêm a sugestão de DC de 15-20 mg/kg nas perfusões contínuas (PC). Nas intermitentes (PI) recomendam doses iniciais de 15-20 mg/kg cada 8-12 horas, sendo que na doença grave estas deverão ser precedidas de uma DC de 20-35 mg/kg.

RESULTADOS

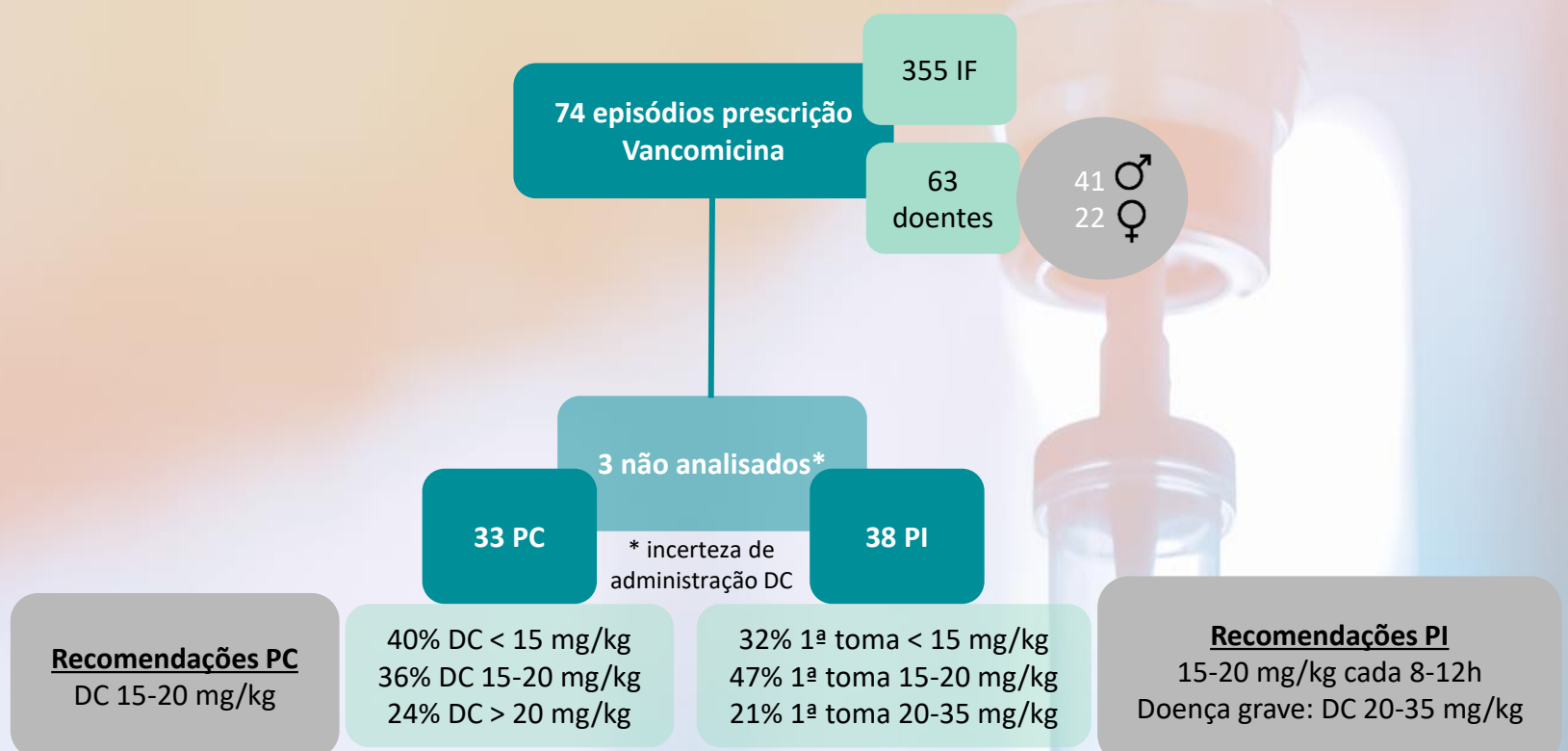
Foram alvo de IF 74 episódios de prescrição de vancomicina, num total de 355 IF e 63 doentes (41 homens e 22 mulheres).

Relativamente às PC, em 40% dos episódios a DC foi < 15 mg/kg. Nas PI, 32% das doses iniciais foram < 15 mg/kg; 47% foram 15-20 mg/kg e 21% foram 20-35 mg/kg.

Em 45 dos episódios avaliados o nível sérico terapêutico foi obtido dentro do intervalo de tempo definido. Dos 21 episódios em que tal não aconteceu, 90% eram PI. Destas, 79% correspondem a doses iniciais < 20 mg/kg. Nas PC, a totalidade correspondeu a doses de carga < 15 mg/kg.

MATERIAIS E MÉTODOS

A partir do registo de intervenções farmacêuticas (IF) do primeiro semestre de 2021 selecionaram-se as monitorizações farmacocinéticas de vancomicina e consultaram-se os processos clínicos eletrónicos destes doentes com o objetivo de analisar a dose inicial de vancomicina em PC e PI no que diz respeito à adequação às recomendações e a eventual relação daquela com o nível sérico alcançado até ao primeiro doseamento após 24h de terapêutica. O tratamento estatístico de dados foi realizado em Excel®.



1º doseamento sérico após 24h terapêutica ≥ 15 mg/L (PI) ou ≥ 20 mg/L (PC)? N = 71	Sim N = 45	16 PI	5 (<15 mg/kg) 9 (15-20 mg/kg) 2 (> 20 mg/kg)
		29 PC	10 (<15 mg/kg) 13 (15-20 mg/kg) 6 (> 20 mg/kg)
	N/A (terapêutica < 24h) N = 5		
	Não N = 21	19 PI	5 (<15 mg/kg) 10 (15-20 mg/kg) 4 (> 20 mg/kg)
		2 PC	2 (<15 mg/kg)

IF = Intervenções Farmacêuticas; PC = Perfusão Contínua; PI = Perfusão Intermitente; DC = Dose de Carga; N/A = Não Aplicável

CONCLUSÕES

A percentagem de DC inferiores ao recomendado nas PC foi consideravelmente elevada (40%). Relativamente às PI, a maioria das doses iniciais encontrava-se dentro do recomendado para doença não grave.

Sendo que a maioria dos episódios com maior dificuldade na obtenção de níveis terapêuticos correspondeu a PI, estas poderão ser um futuro alvo de IF para melhoria da prática de prescrição.

A elevada percentagem de episódios com doses iniciais < 20 mg/kg nas PI que resultaram em níveis séricos considerados subterapêuticos poderá sugerir necessidade de adequação às novas recomendações para doença grave, que apontam para uma DC de 20-35 mg/kg.

Uma eventual posterior avaliação poderá focar-se na análise de Área sob a curva/Concentração Mínima Inibitória (AUC/MIC), à luz do atualmente recomendado, e não apenas nos doseamentos séricos.

Referências

RYBAK, M. J. [et al.] - Therapeutic monitoring of vancomycin for serious methicillin-resistant Staphylococcus aureus infections: A revised consensus guideline and review by ASHP, IDSA, PIDS and SIDP. Am J Health-Syst Pharm. 77: 11 (2020) 835-863.